

*Instituto federal de educação ciência e tecnologia de santa Catarina –
Florianópolis*

Avaliação 2 – Sistemas de controle 1

Marcelo Brancalhão Gaspar data 27/07/2022

Para a seguinte planta iremos averiguar quais são os pontos de podem ou não serem melhorados. Como é de ciência para quem trabalha com engenharia sempre que melhoramos um parametro tendemos a piorar outros, sempre existe uma relação de compromisso. Veremos o que pode ser melhorado na etapa conclusão do sistema original. Segue o sistema proposto;

- 3) Para a planta abaixo, projete um compensador em **avanço de fase** usando **Lugar das Raízes** que proporcione as seguintes especificações: $\sigma_{ss}(\text{DEGRAU}) = 5\%$; $M_p = 65\%$; e $t_s(5\%) = 500\text{ms}$.

$$G(s)H(s) = \frac{s+10}{s^2+2s+2}$$

Primeiramente, analisemos o sistema original (não controlado) - Encontrado a FTMF;

The image shows a notebook page with handwritten calculations for the FTMF (Final Value Theorem) of the system $G(s)H(s) = \frac{s+10}{s^2+2s+2}$. The calculations are as follows:

$$FTMF = \frac{G(s)H(s)}{1 + G(s)H(s)}$$
$$FTMF = \frac{(s+10)}{s^2+2s+2} = \frac{s+10}{(s^2+2s+2) \left(1 + \frac{s+10}{s^2+2s+2}\right)}$$
$$FTMF = \frac{s+10}{s^2+2s+2 + s+10}$$
$$FTMF = \frac{s+10}{s^2+3s+12}$$

The final result is crossed out with a double slash.

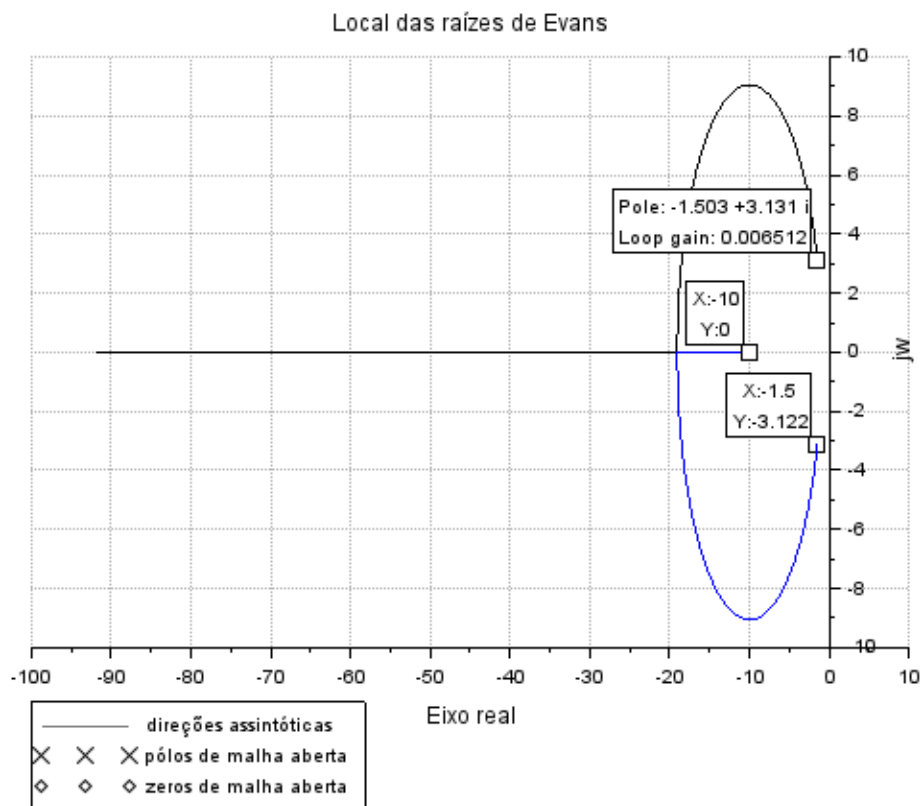
27 de jul. de 2022 10:05

Para encontrar as raízes utilizei o seguinte algoritmo;

```
clc;
s = %s;
num = (s+10);
den = s^2+3*s+12;
G = syslin('c', num, den);
clf();
evans(G,100);
xgrid(36);
l = gca();
l.y_location = "origin";
l.y_label.text = "jw";

[Ki, s1] = kpure(G)
plot([real(s1) real(s1)], [imag(s1) -imag(s1)], 'sr')
```

Obtendo o seguinte resultado;



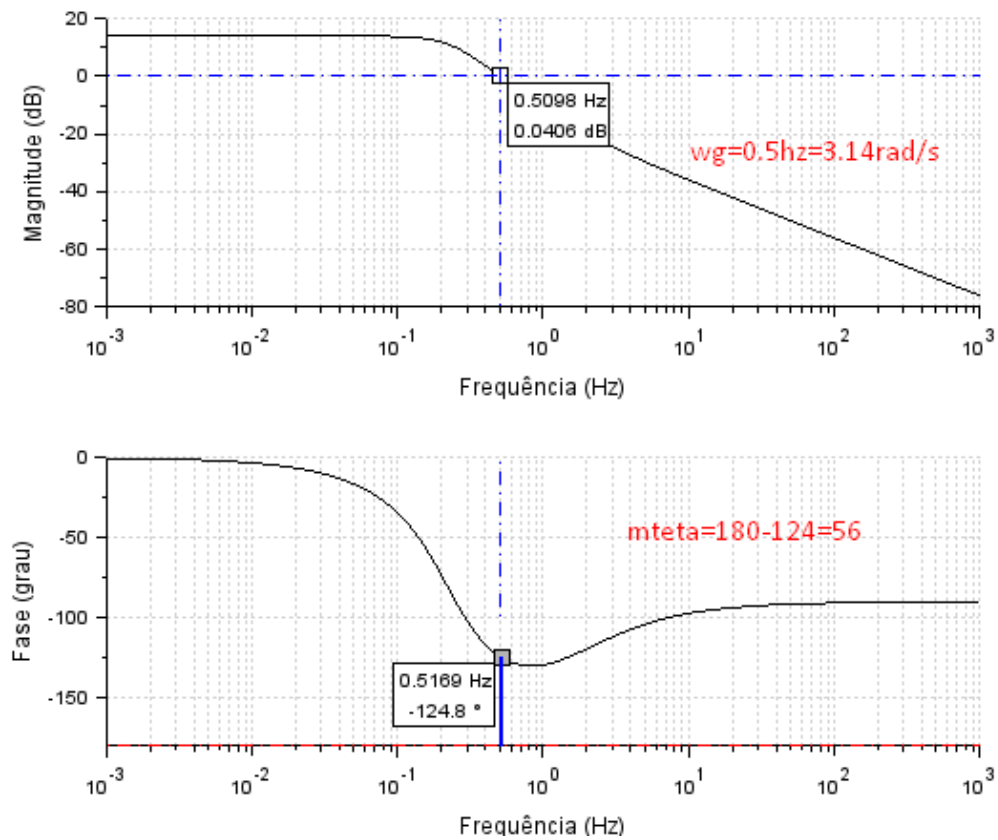
As primeiras conclusões são que os polos complexos NÃO são dominantes e assim, usaremos as margens de fase e ganho do Diagrama de Bode para encontrar os valores de σ e ω_n de um sistema de 2ª ordem que seja equivalente ao sistema não compensado.

Para o diagrama de bode utilizei o seguinte algoritmo.

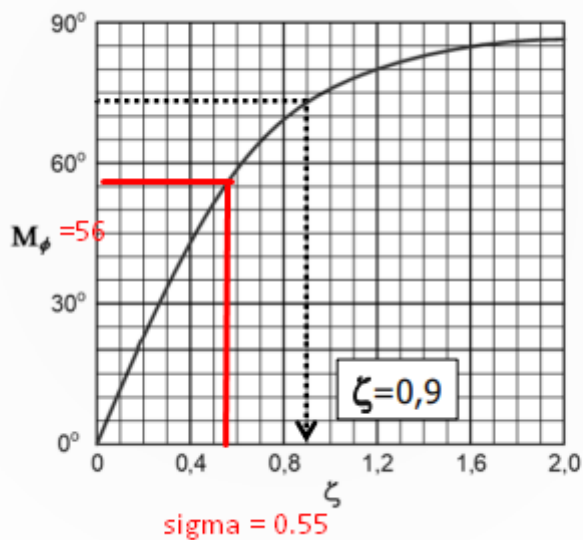
```
s=%s;
num = (s+10);
den = s^2+2*s+2;
FTMA= syslin('c', num, den);

[mf,fg]=p_margin(FTMA)
```

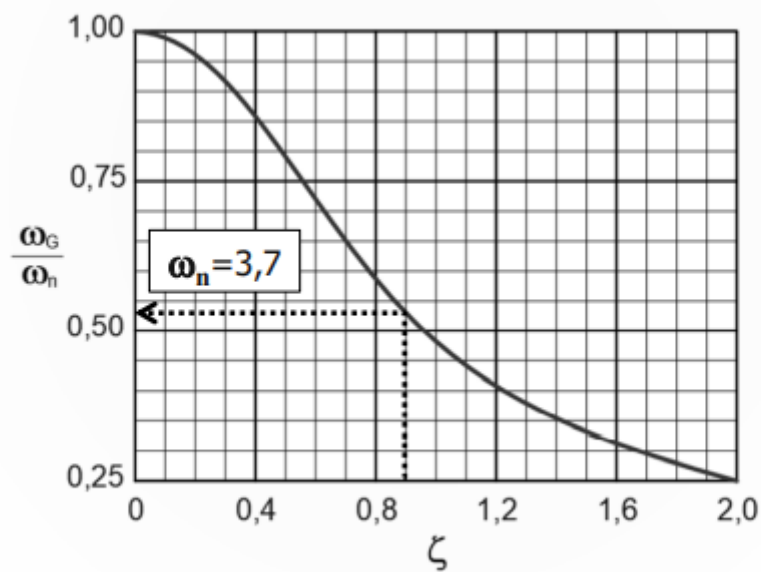
```
[mg,ff]=g_margin(FTMA)
show_margins(FTMA);
```



Como pode ser visto foi encontrado wg e $mteta$ após descobrir qual é o $mteta$ posso verificar qual o σ usando a tabela abaixo.



Como o valor de σ posso encontrar o valor de w_n com a tabela e o calculo abaixo.



$$\begin{aligned}
 wg &:= 3,14 \\
 \text{sigmanaocontrolado} &:= 0,55 \\
 wn &:= \frac{wg}{\text{sigmanaocontrolado}} = 5,70909090909091
 \end{aligned}$$

Portando com esse dados podemos verificar as cacarcteristicas do sistema original como o tempo de acomodação:

$$ts := \frac{3}{\text{sigma} \cdot wn}$$

$$ts := \frac{3}{0,55 \cdot 5,7} = 0,956937799043062$$

+

O erro em regime permanente à rampa unitária:

$$K_v = \lim_{s \rightarrow 0} sG(s)H(s) \quad kv := \frac{10}{2} = 5$$

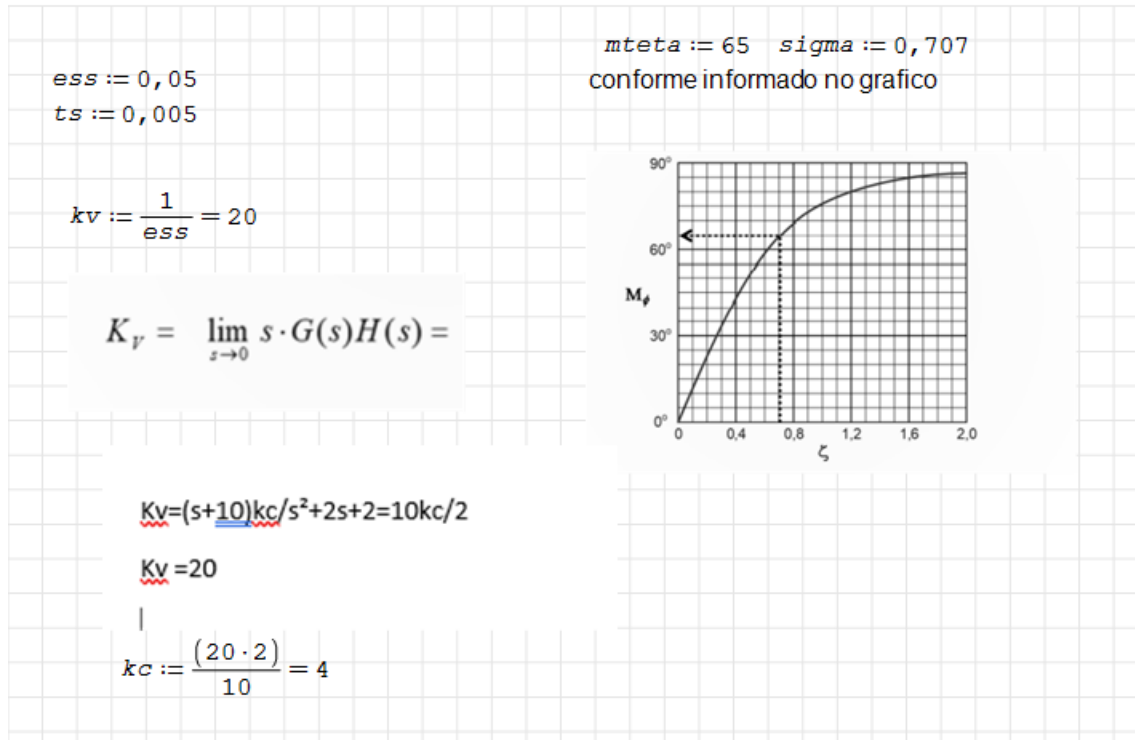
$$e_{ss} = \frac{1}{K_v} \quad ess := \frac{1}{kv} = 0,2$$

Conclusão do sistema original.

1. Originalmente, o sistema era relativamente lento ($t_s(5\%) = 0,95s$);
2. Quase não apresentava sobressinal ($\zeta = 0,55$);
3. O erro de regime era relativamente alto ($e_{ss} = 20\%$).

Agora, como sabemos os parâmetros que podem ser melhorados iremos ao projeto do compensador.

Usando Lugar das Raízes que proporcione as seguintes especificações:
 $e_{ss}(DEGRAU) = 5\%$; $m_{teta} = 65^\circ$; e $t_s(5\%) = 500ms$.



Utilizei o seguinte código para realizar os cálculos.

```
clc();
s= %s;
pi= %pi;
Kv= 20;
numG= (s+10);
denG= (s^2+2*s+2);
G= syslin('c',numG,denG); H= 1;
FTMF= G/H;
Kc= horner((Kp/(G*H)), 0);
//Kc= horner((Kv/(s*G*H)), 0);
//Kv=s*[Kc.GH(0)];
disp(Kc,'Kc= ');
omega= 5.7;
zeta= 0.707;
s1= -(zeta*omega)+((omega*(1-zeta^2)^0.5)*%i);
disp('alfaT [s]= ',s1);
[mS,tetaS]= polar(s1);
tetaS= real(tetaS);
Gs1= horner((G*H), s1); [mG,tetaG]= polar(Gs1);
tetaG= real(tetaG);
disp((180*tetaS/pi), 'tetaS= ',mS, 'mS= '); disp((180*tetaG/pi), 'tetaG= ',mG, 'mG= ');
Tz= real((sin(tetaS)-(Kc*mG*sin(tetaG-tetaS)))/(Kc*mG*mS*sin(tetaG))); Tp= real(-((Kc*mG*sin(tetaS))+sin(tetaG+tetaS))/(mS*sin(tetaG))); disp(Tp,'Tp [s]= ',Tz,'Tz [s]= ');
```

```

numC= Kc*(Tz*s+1);
denC= (Tp*s+1);
Gc= syslin('c',numC,denC); FTMFc= (Gc*G)/.H;
figure(1);
clf(1);
t= 0:0.002:2; step=csim('step',t,FTMF); step2=csim('step',t,FTMFc); plot(t,step,'b-',t,step2,'m-'); xgrid(33);
figure(2); clf(2); evans(G*H,100); xgrid(33);
figure(3); clf(3); evans(Gc*G*H,100); xgrid(33);

```

Saída no console.

"Kc=3.8 "

"alfaT [s]= -3.8885 + 3.8896745i"

"tetaS= 134.99135"

"mS=5.5 + 0.i "

"tetaG= 136.91461"

"mG= 0.3122055 + 0.i"

"Tp [s]= 0.0426997"

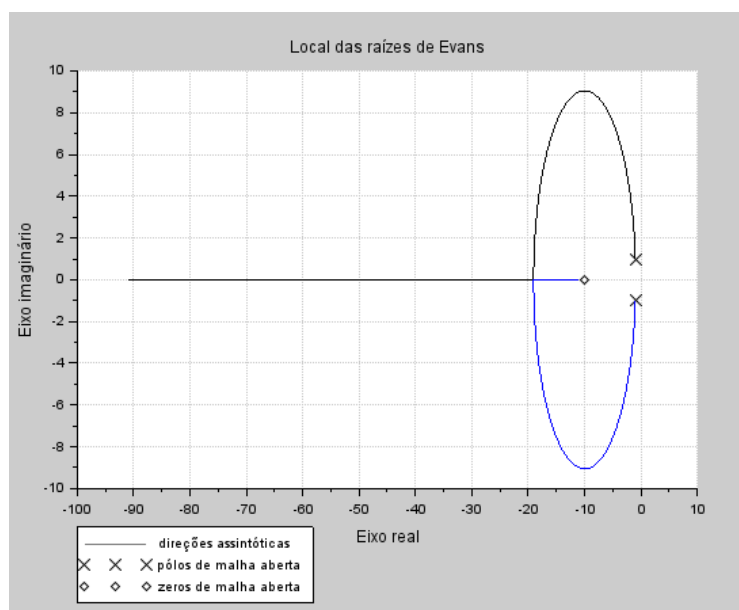
"Tz [s]= 0.1497343"

Portanto o compensador será;

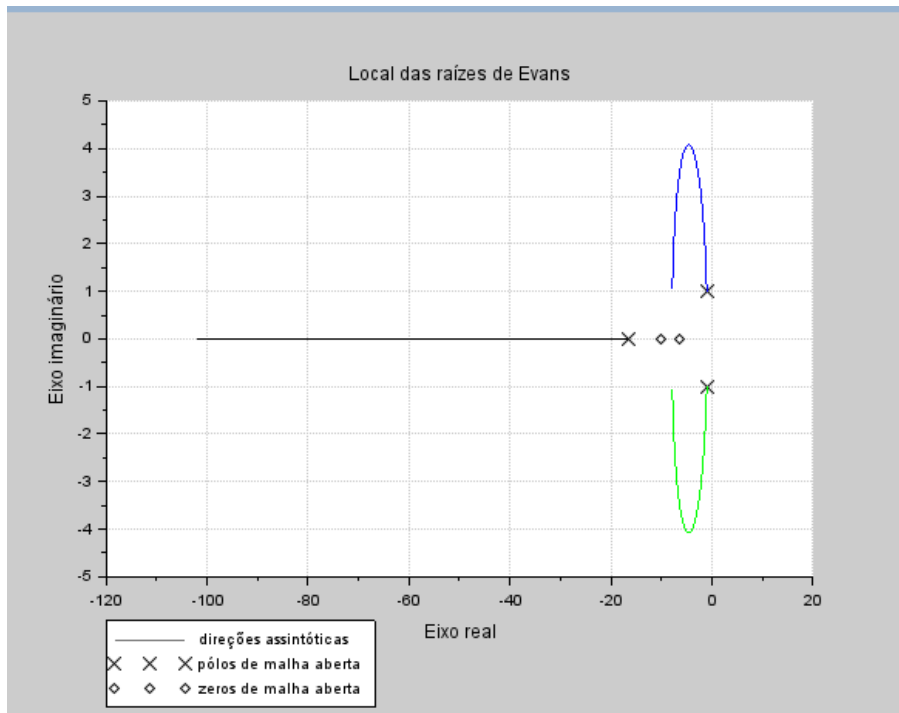
$$G_c(s) := 20 \cdot \frac{0,1497343 \cdot s + 1}{0,0426997 \cdot s + 1}$$

Resultados gráficos

Lugar das raízes original



Lugar das raízes compensado.

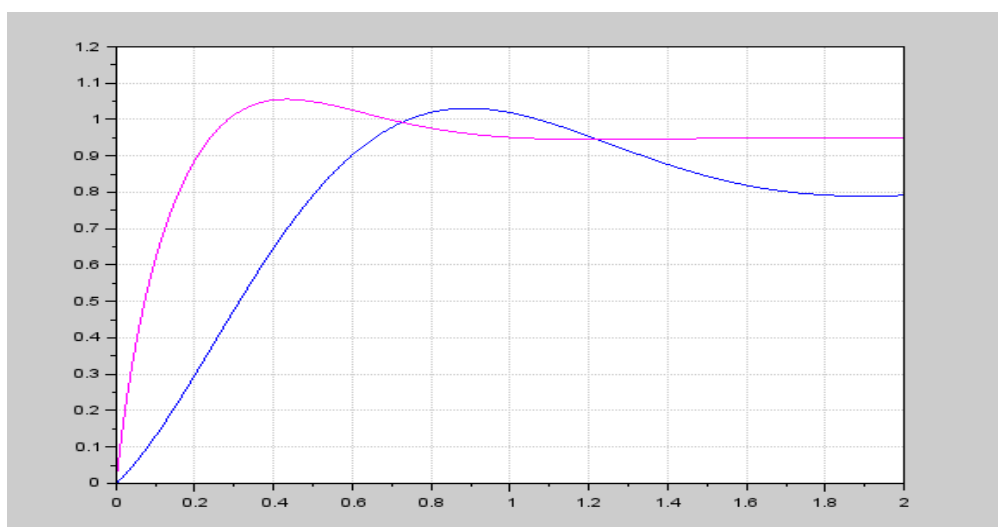


Conclusão do sistema controlado.

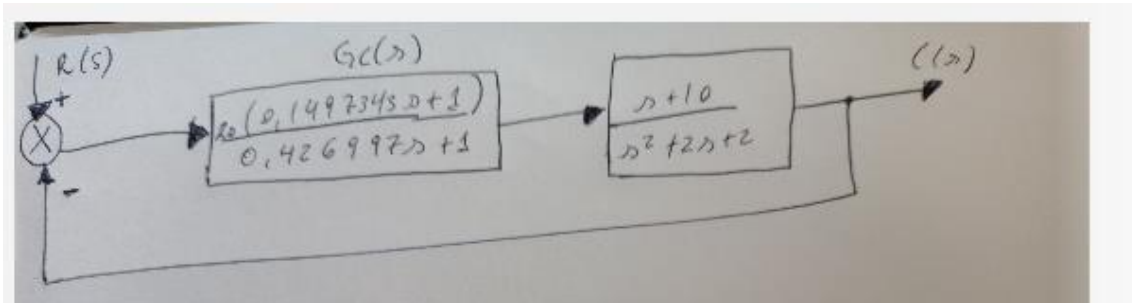
Analisando a resposta do sistema + compensador projetado:

Como podemos ver o compensador deixou o sistema muito mais rápido. No sistema original tinhas um $t_s(5\%) = 0,95s$; muito lento em comparação ao sistema controlado que é de $t_s(5\%) = 500ms$. Também a mudança no erro de regime de 20% foi para 5% essa diferença é bem notória no grafico.

Entretanto o ζ original era de 0,55 e agora é de $\zeta = 0,707$ o que representa pouca variação no sobre sinal o que é uma característica interessante. Segue resultado grafico. O azul é o sistema original.

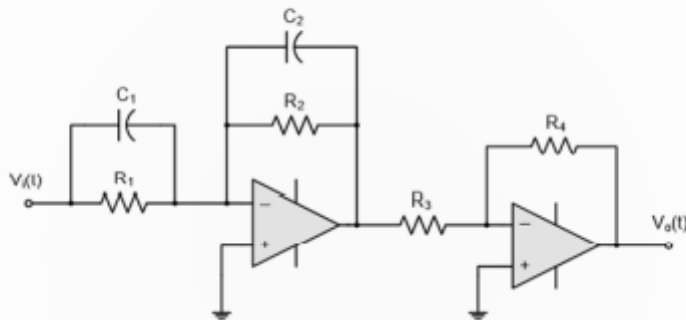


Para a planta do sistema compensada da imagem abaixo podemos calcular o circuito real a ser implementado.



O circuito que será utilizado será;

Circuito do Compensador (avanço ou atraso):



A função de transferência para o circuito compensador é;

$$G_c(s) = \frac{V_o(s)}{V_i(s)} = \frac{R_2 R_4}{R_1 R_3} \cdot \frac{R_1 C_2 s + 1}{R_2 C_2 s + 1}$$

$$G_c(s) = K_c \cdot \left(\frac{T_z s + 1}{T_P s + 1} \right)$$

Portanto

$$K_c = \frac{R_2 R_4}{R_1 R_3} \quad T_z = R_1 C_2 \quad T_P = R_2 C_2$$

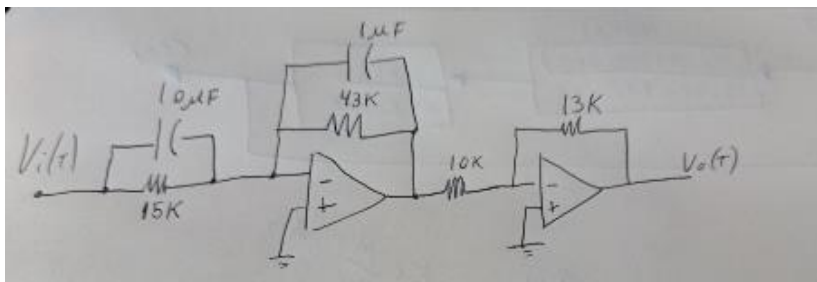
Cálculos dos componentes.


```

tp := 0,0426997
tz := 0,1497343
kc := 3,8
c1 := 0,00001
c2 := 0,000001
r1 :=  $\frac{tz}{c1} = 14973,43$ 
r2 :=  $\frac{tp}{c2} = 42699,7$ 
r3 := 10000
r4 :=  $kc \cdot \frac{r1}{r2} \cdot r3 = 13325,3943236135$ 

```

Trazendo os componentes para números comerciais fica, $r1=15\text{kohm}$, $r2=43\text{kohm}$ e $r4=13\text{kohm}$. Como pode ser visto na imagem abaixo.



Portanto o compensador real que pode ser implementado nesse caso é;

```

tp := 0,0426997
tz := 0,1497343
kc := 3,8
c1 := 0,00001
c2 := 0,000001
r1 := 15000
r2 := 43000
r3 := 10000
r4 := 13000
aux1 :=  $\frac{r2}{r1} \cdot \frac{r4}{r3} = 3,726666666666667$ 
aux2 :=  $r1 \cdot c1 = 0,15$ 
aux3 :=  $r2 \cdot c2 = 0,043$ 
G_c(s) := aux1 \cdot \left( \frac{(aux2 \cdot s + 1)}{aux3 \cdot s + 1} \right)

```

$$G_c(s) = 3.73 * \frac{0.15 * s + 1}{0.043 * s + 1}$$